

NOTA DAS EDITORAS E CURADORAS DA OBRA DE LUCIA LOBATO

Nesta edição do **Caderno de *Squibs*: Temas em Estudos Formais da Linguagem**, temos o prazer de trazer a público um texto inédito da nossa querida professora Lucia Lobato. O trabalho “Por que não existem pequenas orações em posição de adjunto?” foi apresentado originalmente na V Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística (Anpoll), em julho de 1990, na cidade de Recife.

Em 2007, fomos designadas pelos filhos de Lucia Lobato curadoras da sua obra.¹ Desde então, já publicamos dois livros com textos inéditos da pesquisadora. Neste momento, ampliamos a estratégia de divulgação dos escritos desta grande linguista brasileira recorrendo à publicação de artigos dispersos em meio eletrônico. É precisamente o que fazemos nesta edição do **Caderno de *Squibs***, publicação do Laboratório de Estudos Formais da Gramática, da Universidade de Brasília (LEFOG/UnB).

A publicação do referido artigo foi sugerida pelas organizadoras desta edição Elisabete Ferreira, Bruna Moreira, Cristiany Silva e Paula Baron. Consideramos que o texto suplanta a mera contribuição teórica ao tema e evidencia várias qualidades do pensamento científico de Lucia, que nos inspiram a cada dia: a organização, a valorização da análise dos dados, a clareza na argumentação e o uso da teoria para expressão de propriedades linguísticas não facilmente observáveis sem olhar científico e metucioso.

Os leitores verão que, partindo de propostas hoje consideradas clássicas, tais como a de Abney (1986) e a de Fukui (1986), Lucia Lobato apresenta uma análise para distinguir e explicar propriedades sintáticas e semânticas de um tipo de sintagmas adjetivais que, até o momento, vinha sendo analisado como pequena oração (*small clause*). Por meio de uma argumentação clara e didática, a autora comenta as vantagens teóricas de sua proposta em termos sintáticos. Vale ressaltar que, apesar de ser um texto apresentado originalmente em 1990, a discussão que ele apresenta é atual. Assim, a proposta apresentada no artigo permanece perfeitamente viável, tanto sob o ponto de vista descritivo quanto teórico.

Por tudo isso, trata-se de mais uma leitura fundamental para os que estudam fenômenos gramaticais como os que são tão competentemente analisados por Lucia Lobato.

Boa leitura!

Eloisa Pilati, Heloisa Salles e Rozana Naves

¹Eloisa Pilati, Helena Guerra Vicente, Heloisa Salles e Rozana Naves.